

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR LITORAL
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO.

VALDELUCIA MATIAS DA SILVA

VALORIZAÇÃO DOCENTE

MATINHOS

2015

VALDELUCIA MATIAS DA SILVA



VALORIZAÇÃO DOCENTE:

Relação Universidade-Escola na Formação Continuada e Inclusiva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão pela Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof.^a Édina Vergara.

MATINHOS

2015

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E PROCESSOS EM EDUCAÇÃO,
DIVERSIDADE E INCLUSÃO.**

Aos doze dias do mês de junho do ano de 2015 (dois mil e quinze), reuniram-se na sala temática Diversidade e Inclusão os membros da banca examinadora: Édina Vergara (orientador), Maurício Cesar Citerio Bogemdes e Silvane Carmo Keller para avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso do (a) cursista: Valdelucia Matias da Silva, sob o título:

Valorização docente

Após a avaliação deliberou-se que o (a) referido (a) cursista foi aprovado (a) como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão e Processos em Educação, Diversidade e Inclusão, tendo obtido conceito APL.

Nada mais havendo a tratar, eu Édina Vergara (orientador) lavrei a presente ata, a qual será assinada pelos membros da banca.

Édina Vergara
Orientador

Maurício Cesar Citerio Bogemdes
Avaliador 1

Silvane Carmo Keller
Avaliador 2

Valdelucia Matias da Silva
Cursista

SUMÁRIO

RESUMO.....	05
INTRODUÇÃO.....	06
1. VALORIZAÇÃO DOCENTE: FORMAÇÃO CONTINUADA E INCLUSIVA.....	07
2. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS.....	13

VALORIZAÇÃO DOCENTE: RELAÇÃO UNIVERSIDADE-ESCOLA NA FORMAÇÃO CONTINUADA E INCLUSIVA

SILVA, Valdelucia Matias da, UFPR – Setor Litoral

RESUMO

Este estudo é um relato das experiências que foram vivenciadas durante a fase de aplicação do curso de Gestão de Processos Educacionais, Diversidade e Inclusão - GPEDI, vinculado ao MEC-SECADI através da UFPR Litoral. Trata de sínteses das aprendizagens experimentadas, problematizadas e coletivamente construídas com os demais colegas de profissão, com alguns estudantes, técnicos e docentes da UFPR - Setor Litoral, acompanhado das comunidades urbanas e rurais do município de Paranaguá, litoral do Pr. Com o objetivo maior de destacar a relação Universidade-Escola como o meio que permitiu através do comprometimento mútuo com a formação continuada e inclusiva avançar na organização da categoria enfrentamento da recorrente situação de desvalorização da categoria que se sente excluída em suas garantias constitucionais. A metodologia se utiliza os princípios da pesquisa ação, destacando as vivências, o registro de fotografias, saídas de campo e o conjunto da formação em estudos e debates próprios da etapa de multiplicação deste Curso. Este processo permitiu concluir que é extremamente necessária uma proposta a articulação de capacitações, pesquisas e práticas em processos educacionais para uma educação inclusiva para os professores, funcionários, entre outros da instituição, enfim todos profissionais da educação, para que haja mudanças nas práticas educacionais, visando metas a serem cumpridas no decorrer do ano letivo, em prol dos alunos da comunidade escolar.

PALAVRAS-CHAVE

Gestão Democrática, Políticas Públicas de Valorização e Comunidade Escolar.

INTRODUÇÃO

É urgente a necessidade de ultrapassar as ações isoladas que resultam na descontinuidade e fragmentação de planejamentos implementados em diferentes épocas e gestões político-partidárias que desconhecem ou se opõem às gestões anteriores, fragilizando a continuidade de programas, projetos e a formação aos profissionais de educação no município de Paranaguá.

Mesmo nas descontinuidades de gestões municipais e na política de Educação é preciso visibilizar caminhos e meios que tenham produzido formas de trabalho inclusivo frente às necessidades educacionais em sua diversidade no ambiente escolar, que em sua maioria não foram problematizados durante o processo de formação acadêmica do profissional na área de educação.

Vale salientar quando Marinice (2011, pág. 7) diz:

Na formação docente, a pesquisa, ao mesmo tempo em que possibilita ao futuro professor compreender a dimensão dessa profissão, auxilia e promove o desenvolvimento de habilidades necessárias para a investigação na área educacional, permitindo, dessa forma, a compreensão da sua prática por meio de conhecimento teórico.

Portanto os destaques dados a este artigo são resultantes desta problematização acontecida na formação continuada no GPEDI com os sujeitos da educação, mais cientes e capacitados acerca dos princípios inclusivos ante toda e qualquer situação diversa àquelas que constituem a maioria no universo escolar: a normalidade.

VALORIZAÇÃO DOCENTE: FORMAÇÃO CONTINUADA E INCLUSIVA

A partir dos diálogos decorrentes do convívio formativo, frequentemente era destacado pelos participantes a carência de uma valorização educacional que esteja de acordo às necessidades da comunidade local, amparada na escuta aos profissionais educacionais que nela atuam; isto é bem destacado na LDBED nº9394/96, na página 29, artigo 61, que trata dos assuntos ligados aos profissionais da educação:

A formação de profissionais da educação, de modo atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;

A pesquisa enquanto princípio educativo está relacionado à busca por respostas, pois o ser humano necessita desta busca para sanar determinadas inquietações, e assim poder aprofundar seus conhecimentos, segundo diz Demo (1994, p.33) que “na condição de princípio científico, pesquisa apresenta-se como a instrumentação teórico-metodológica para construir conhecimento.” As experiências com os encontros de estudo e debates, as saídas de campo para conhecer espaços pedagógicos que se pautam por propostas inclusivas se constituíram como momentos sensíveis para a compreensão deste sujeito da Educação, entender seus anseios e respondendo a estes identificar e fortalecer a competência inclusiva de toda a comunidade escolar. Seguem alguns momentos da formação:



Fonte da foto: registro realizado pela tutora Valdelucia Matias da Silva e a tutora Mariana Moreira de Oliveira na data de 20/09/2014 em umas das salas de aula da Escola Municipal “Prof. Manoel Viana” no município de Paranaguá, sobre a autorização destas pessoas acima, e este momento se refere a um trabalho em grupo, durante uma dinâmica em um dos encontros realizados pela tutora Valdelucia na aplicava do módulo de Diversidade e Inclusão, durante sua multiplicação.

VISITA DE CAMPO-ESCOLA NA COLÔNIA PEREIRA. Escola Rural Municipal Cipriano Librano Ramos



**ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DA COLÔNIA MARIA LUIZA
PARANAGUÁ-PR
Escola Rural Municipal José Chemure**



FINALIZAÇÃO COM ALMOÇO NA QUINTILHA DA COLÔNIA MARIA LUIZA



Na realização da saída de campo acima, a qual proporcionou a todos uma visão diferencial no ponto de vista de conhecimento e da prática educacional, em que a grande maioria dos docentes está atuando em escolas urbanas, não tendo esta experiência no seu dia a dia, a qual pode se observar durante a visita nas escolas do campo, a grande contribuição para uma prática docente com uma visão ampliada da existência da diversidade humana em torno de cada comunidade escolar e suas especificidades culturais e regionais.

Fonte da foto: registro realizado pela tutora Valdelucia Matias da Silva, tutora Cliciane de Souza Meduna, Juliana Niesborski e a tutora Mariana Moreira de Oliveira na data de 08/11/2014 em duas das colônias nas Escolas Municipais situadas nas zonas rurais no município de Paranaguá, e áreas de preservação ambientais, e as fotos sobre a autorização destas pessoas acima, este momento se refere a um dos encontros mais importantes da vivência educacional realizados pela tutora Valdelucia, tutora Cliciane, Juliana e a tutora Mariana, as quais aplicavam os módulos de Educação do Campo, Educação Infantil, Metodologias Inovadoras e diversidade e Inclusão, durante a multiplicação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho realizado na Escola Municipal Prof. Manoel Viana, o qual pode contribuir na descoberta de ações que proporcionará melhores condições aos docentes, funcionários entre outros para que tenham uma escola comprometida e alunos com uma educação de qualidade.

Durante o trabalho foi proposto a articulação de capacitações para os professores, entre outros da instituição, para que haja mudanças nas práticas educacionais, visando metas a serem cumpridas no decorrer do ano letivo, em prol da comunidade escolar.

A partir de cada módulo pode-se buscar a superação de dúvidas pertinentes que surgiram no decorrer dos encontros e da visita de campo realizado com os professores, funcionários, entre outros já citados. Assim, o ensino para ser também aprendizagem precisa alavancar condições participativas e a formação continuada e inclusiva é uma forma de vivenciar outras possibilidades de valorização docente, numa relação com as situações concretas das escolas públicas.

Após a realização do curso pode identificar-se que a parceria do MEC-SECADI com a Universidade da UFPR implementou uma política pública de formação docente que permitiu atingir o objetivo proposto no início deste artigo, o qual se desvelou a importância da formação de um profissional capaz de atuar de maneira eficaz em sua prática docente, sempre visando à promoção do ensino por meio de políticas públicas, condições de trabalho e valorização profissional.

Durante o trabalho foi proposta a articulação de capacitações, pesquisas e práticas em processos educacionais para uma educação inclusiva para os professores, funcionários, entre outros da instituição, enfim todos profissionais da educação, para que haja mudanças nas práticas educacionais, visando metas a serem cumpridas no decorrer do ano letivo, em prol dos alunos da comunidade escolar.

A preciosidade desta proposta é que a mesma tem sua força pela legitimidade da relação Escola Comunidade; é entendida como uma metodologia mais intensamente viável se organizada por territórios escolares, capacitada pela geo informação, permitindo ressignificações positivas na relação escola comunidade no sentido do fortalecimento deste vínculo para o empoderamento da gestão propositiva da vida, permitindo que a política pública da Educação esteja na lógica da Biopolítica.



Aqui expusemos uma metodologia de complementação Universidade- Escolas, permitindo que os participantes deste curso consigam superar os paradigmas que perpassam pela prática docente, o que é necessário para avançar nas políticas públicas e principalmente na gestão escolar da educação, somente a superação desta verticalização imposta pelo sistema de ensino vigente conseguirá estabelecer as relações de conhecimento e reconhecimento que acontece a partir da sua concepção de cidadania, o qual nesta, conseguirá perceber a dimensão do coletivo e da sua emancipação como sujeito e corresponsável pelas mudanças sociais.

REFERÊNCIAS

BERGAMO, Regiane Banzatto. **Educação Especial: Pesquisa e Prática**. Curitiba: Ibpex, 2010.

BRASIL, **LEI Nº9394**, Diretrizes e Bases de Educação Nacional, Editora do Brasil S/A Brasília, 1996.

DEMO, Pedro, **Educar pela Pesquisa**, 2ª edição, Campinas, pág.34, 1997.

DEMO, Pedro, **Pesquisa e Construção de Conhecimento**: metodologia Científica no caminho de Habermas, Rio de Janeiro, pág.33, 1994.

FERNANDES, Sueli, **Fundamentos para Educação Especial**, 2ª edição, Editora Ibpex, 2011.

JUSTINO, Marinice Natal, **Pesquisa e recursos Didáticos na Formação e Prática Docentes**, Editora IBPEX, 1ª Edição, Curitiba, pág.7, 2011.

LEI Nº9394, **Diretrizes e Bases de Educação Nacional**, Editora do Brasil S/A Brasília, 1996.